



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA DE REUNIÃO

Ata da 81ª reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos de Paragominas-COINVEST realizada em 17 de setembro de 2019.

Aos dezessete dias do mês de setembro de 2019 às 14:30 horas na sede do IPMP, localizada na Rua 31 de março, nº. 221 – Centro, cidade de Paragominas – PA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IPMP – COINVEST - **Ráulison Dias Pereira**, - CGRPPS APIMEC nº 096/2009; **Maria Dhieny Correa Ramos** CGRPPS APIMEC nº 3130/2019 e **D Anderson Elias Oliveira**, CGRPPS APIMEC nº 3711/2019, para o acompanhamento da Política de investimentos executada em 2019, objetivando análise do cenário econômico e tomada de decisões. O comitê procedeu a análise da carteira de investimentos com as posições em 31 de agosto de 2019, constatando um PL investido no valor de R\$ 211.878.581,39 distribuídos em 20 fundos de investimentos, conforme relatório do período em anexo, adequados com as normas específicas do Conselho Monetário Nacional – CMN – (Resolução 3922/2010). No mês de agosto a carteira registrou uma rentabilidade de R\$ -125.568,26. O resultado consolidado da carteira foi de -0,0521% correspondentes a -8,73 % da meta atuarial do mês de agosto (0,60%). A rentabilidade acumulada no ano foi de R\$ 15.674.300,64 atingindo 8,35% superando a meta de 6,60% (atingimento 126,60%). O Coinvest constatou resgates na ordem de R\$ 1.531.566,51 e aplicações de R\$ 2.034.837,31. De acordo com o comentário econômico da Di Blasi Consultoria, “O mês de agosto foi marcado pelo movimento de busca de qualidade na carteira de ativos. O mercado local sofreu com este movimento com impactos na taxa de câmbio, com o Real se desvalorizando 9%. A bolsa ficou praticamente estagnada e as taxas de juro tiveram leve subida no mercado secundário de títulos públicos federais. Tudo por conta da conjuntura internacional, onde o cenário se mantém desafiador, devido as disputas comerciais entre Estados Unidos e China, com risco de recessão global e, na América do Sul, com o resultado das prévias das eleições da Argentina. Todos estes eventos ocasionaram reflexos imediatos sobre a taxa de câmbio aqui no Brasil.” “Para os próximos meses de 2019, os olhos e medidas continuarão voltados para as questões políticas e medidas de incentivo para a economia. Assim, a alocação dos recursos está com o seguinte direcionamento: **a) RENDA FIXA:** deve estar centrada **TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS**. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 5,46% e 6,86% ao ano. Fundos da família IMA-B (mais longos) marcados a mercado capturam melhores taxas de juro, apesar de estarem sujeitos a oscilações. Os fundos CDI (referenciados) estão rodando abaixo do índice de referência, mas apresentam estabilidade

M. Dhieny C. Ramos
Ráulison Dias Pereira

D Anderson Elias Oliveira



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

de retornos. As taxas de juro no segmento de renda fixa estão espremidas, com pouco espaço para os ganhos significativos daqui em diante. De certa forma, o mercado financeiro já precificou a aprovação da reforma da previdência. **b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES):** O mercado de renda variável tem apresentado bom rendimento nesses últimos meses. Importante manter posição no segmento, pois a taxa de juros SELIC de 6% ao ano está abaixo do índice de referência e a tendência é de queda para o juro. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como boa alternativa. O perfil deve ser de longo prazo e direcionado para fundos que apostam na melhora dos fundamentos da economia e seus impactos sobre as receitas das empresas. Além disto, empresas estatais podem voltar a ser boas apostas, com as expectativas de eventuais planos de privatização. Depois da virtual aprovação da reforma da Previdência, a bolsa local ainda se ressentir da falta de novos gatilhos para mudar de patamar. A lenta retomada do crescimento econômico certamente não ajuda." O COINVEST concluiu que o IPMP vem executando corretamente a política de Investimentos de 2019 cumprindo os limites estabelecidos pela Resolução 3922 do CMN e decidiu por manter inalterada a política de investimentos. Como não houve mais nada a ser tratado, o presidente do Comitê de Investimentos Ráulison Dias Pereira, deu por encerrada a reunião às 16:00 horas do mesmo dia, e eu **Maria Dhieny Correa Ramos**, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos do IPMP (COINVEST) presentes na reunião. Paragominas-PA, 17 de setembro de 2019.

Ráulison Dias Pereira
Portaria nº 024/2019
CGRPPS nº 096/09

Maria Dhieny Correa Ramos
Portaria nº 024/2019
CGRPPS nº 3130/2018

Anderson Elias Oliveira
Portaria nº 024/2019
CGRPPS nº 3711/2019